

# JESUS, SÍNTESE DA VOCAÇÃO PROFÉTICA

A realização da vocação de Jesus para o serviço do Reino é expressa de modo claro em Lc 4,14-22: remir os presos, recuperar a vista dos cegos, restituir a liberdade aos oprimidos e proclamar um ano de graça do Senhor.

Também outros textos bíblicos narram a vocação de Jesus, a saber: Lc 4,14-22; Jo 1,1-8.30.36; 3,14-19.31-34; 4,25-26.34.42; 5,30.36.38.43; 6,29.38-40.44.50-51.57; 7,16.28-29.33; 8,16.18; 11,27.42.52; 12,13.27.37.46-49; 14,24.31; 15,21; 16,5.27; 17,4.6.8.14.18.21.23.25; 18,11.37; 19; 20,21-22; Hb 5,1-10; Ap 19,13. Nesses textos, aparecem outras dimensões da vocação profética de Jesus, isto é: Ele é Filho de Deus, o Sumo Sacerdote, o Princípio de Salvação eterna, o Verbo de Deus encarnado, o Cordeiro de Deus, o Embaixador de Deus, o Messias etc.

Os elementos essenciais da vocação de Jesus são: ser enviado como Filho de Deus mesmo; ter o Espírito de Deus com Ele; fidelidade incondicional a Deus; ter consciência de Sua missão; realização da missão; martírio como consequência de Sua vocação.

## CONCLUSÃO:

O estudo que fizemos sobre a vocação dos profetas na Bíblia nos evidencia algumas conclusões, como:

- A vocação de cada profeta é específica. Não podemos dizer que todo profeta (ou profetisa) foi chamado para simplesmente denunciar. Claro que esse aspecto teve um papel fundamental na vida de cada profeta, mas cada profeta possui seu contexto. Por isso, muitos profetas mencionam o dia em que foram chamados (cf, Ez 1,1-2; Zc 1,1).
- Na experiência vocacional de cada profeta, podemos destacar que eles têm em comum, a certeza de que Deus chama cada um para uma missão, que só ele poderá realizar. Portanto, terá de passar por uma mudança radical em sua vida. Deverá deixar sua vida tranquila e assumir uma nova missão. O profeta torna-se um desinstalado por Deus. Ele sabe disso, pois, após o chamado, vive a experiência profunda de Deus, o que provoca uma reviravolta em sua vida pessoal e familiar.
- Ser chamado por meio de sinais (por exemplo, voz, luz, toque, nuvem de incenso, sarça ardente, deserto, festa no Templo) é um dos modos encontrados pela comunidade do profeta para dizer que este foi escolhido por Deus para exercer uma missão específica. Tais símbolos são também o meio encontrado para narrar a experiência do chamado.
- Em alguns casos de vocação profética, a escolha tem como objetivo dar continuidade à missão de seu antecessor. É o que ocorre, por exemplo, com Eliseu.
- O esquema literário das narrativas vocacionais repete-se, em muitos casos, do seguinte modo: chamado, rejeição ao chamado, explicitação e aceitação da missão.
- O medo e a incerteza fazem parte da vocação de muitos profetas. Muitos apelam para o não saber falar, não saber comunicar, fator essencial na vida profética. Deus não aceita esse argumento.
- Ao longo de sua caminhada, o profeta percebe que Deus o havia predestinado para essa missão (cf, Is 44,2.24; Jr 1,4).
- Nas narrativas da vocação dos profetas, os elementos essenciais repetem-se. Podemos, assim, falar de um gênero literário de narrativa de vocação.
- A vocação das mulheres profetisas não é descrita na Bíblia. Elas não recebem a mesma consideração conferida aos profetas. No caso da esposa de Isaías, certamente ganhou o nome de profetisa por ser a esposa do profeta.
- Jesus é a síntese da vocação profética do Primeiro Testamento, na perspectiva cristã.